

ANÁLISE DE CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E AUTORES ACERCA DE EXPERIMENTOS PRESENTES EM LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA

Leonardo Machado dos Santos (IC) *, Lucicleia Pereira da Silva (PQ).

EEEFM. Maestro Waldemar Henrique- CAIC/Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação – Belém, PA, CEP 66113-010.

lucicleia09@gmail.com.

Palavras Chave: *Livros didáticos, concepções de professores e autores, experimentação.*

Introdução

Este trabalho teve como principal objetivo analisar as concepções de professores e autores de livros didáticos (LD) sobre experimentos referentes ao tema ácidos e bases apresentados nas seguintes obras: Química na abordagem do cotidiano, Química geral, Química e Sociedade, Universo da química. Para o desenvolvimento da pesquisa foram aplicados questionários com 10 questões abertas a 15 docentes de química que atuam no 1º ano do ensino médio de escolas públicas de Belém/PA, com o intuito de levantar informações sobre os livros mais e menos utilizados/indicados por eles, bem como a realização/exequibilidade dos experimentos sugeridos nas obras e concepções dos informantes sobre os experimentos contidos nos LD. Com base nas respostas dadas aos questionamentos foram criadas quatro categorias de análise que versaram sobre *viabilidade de execução do experimento na escola; natureza problematizadora e investigativa do experimento; grau de periculosidade e desenvolvimento de habilidades cognitivas e procedimentais pelos alunos.*

Resultados e Discussão

Com análise dos resultados pode-se perceber que as duas obras mais utilizadas pelos professores apresentam concepções tradicionais sobre experimentação, pois as atividades sugeridas visam a mera ilustração e comprovação da teoria, no entanto os dois LD menos indicados abordam os experimentos baseados em idéias mais contemporâneas sobre experimentação no ensino de química, pois os autores sugerem atividades pautadas em métodos investigativos que promovem o desenvolvimento de uma postura crítica pelo aluno, visando sobretudo o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

Conclusões

A partir do trabalho realizado foi possível perceber que os LD mais usados pelos docentes são os que ainda apresentam enraizadas concepções tradicionais sobre experimentação. Estudos realizados sobre este enfoque de experimentação revelaram e continuam revelando que a prática pedagógica dos docentes pautada nesta concepção pouco estimula os discentes que passa a assimilar os conteúdos de forma equivocada, não associando e nem refletindo com

aspectos do seu dia-a-dia, pois nesta são valorizados resultados prontos e acabados em detrimento de um processo investigativo que deve ser delineado com base em situações problemas e criações de hipóteses explicativas que são à base das concepções inovadoras construtivistas e sócio-interacionista.

Porém, foi observado também que apesar da preferência dos professores de Química da Educação Básica por obras didáticas clássicas como as dos autores Ricardo Feltre e Tito & Canto, alguns já tem contato com obras atuais que possuem características inovadoras, que fogem ao padrão tradicional.

Reconhecemos que a seleção e adoção de uma obra didática esta intimamente relacionada as concepções de ensino que os professores possuem, e que foram construídas durante seu processo formativo. Neste sentido, refletimos sobre este aspecto e consideramos fundamental levar para discussão em cursos de formação continuada questões como: Quais são as concepções de ensino que regem as práticas pedagógicas dos professores que atuam na educação básica? Ao selecionar um LD quais os critérios que devem ser levados em consideração? O LD adotado pela escola possibilita ao discente construir uma visão de ciência/ Química que o possibilite atuar criticamente na sociedade em que vivemos?.

Esses são apenas alguns questionamentos que podem ser levantados, visando iniciar um processo de reflexão sobre algumas lacunas existentes no processo de formação dos professores, tendo como objetivo principal melhorar a qualificação do trabalho docente, despertando sua capacidade de crítica e resgatando sua autoridade de intelectual de formador de cidadãos.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores das escolas públicas que participaram desta pesquisa.

PARENTE A.G; SILVA, L.P Idéias de professores acerca do uso do experimento no ensino química. Anais do congresso Norte/Nordeste de educação em ciências e Matemáticas 2005.

ROSA, M,I; ROSSI, A ,V. Educação Química no Brasil/ Memórias Políticas e Tendências, Ed. Átomo São Paulo 2008.

ZANON, L. B.; SILVA, L. H. A. A experimentação no ensino de ciências. In: *Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens*. Org: Roseli p. Schnetzler e Rosália M. R. Aragão. CAPES/UNIMEP, 2000.